



Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Artes, Humanidades e Letras.
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

LUCIANA ANUNCIÇÃO CASTELO

Capital familiar e a formação das elites no Recôncavo Baiano

Cachoeira
2019

LUCIANA ANUNCIÇÃO CASTELO

Capital familiar e a formação das elites no Recôncavo Baiano.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Maria Inês Caetano Ferreira

Cachoeira
2019

Agradecimentos

“Dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele a glória por toda a eternidade! Amém.”

. Agradeço aos meus pais, e de modo muito especial a minha mãe Anadélia da Silva Anunciação e irmãos, pelo carinho e amor dedicados a mim.

Agradeço aos meus colegas, que foram e são motivos de risos e confortos em diversos momentos da graduação. De modo especial Leonardo Martins, que mesmo longe se fez presente em diversos momentos. Agradeço imensamente a minha família Da Silva Anunciação e aos Pereira Castelo (*in memoriam*), pelo cuidado incentivo e acolhimento, em especial meu eterno Voinho Pedro Castelo (sua Lulu tá formada) e a minha Vó Edith P. Castelo.

Ao meu porto seguro e conselheiro Pedro Falcão, que está comigo em todas as horas e é meu fechamento, você merece um troféu.

Agradeço imensamente a minha orientadora Maria Inês Ferreira, faltam-me as palavras para agradecê-la. Obrigado por ser luz em caminhada.

E por fim, agradeço com o coração apertadinho e os olhos repletos lágrimas aos amores da minha vida, meus avós: Celina da Silva Anunciação (*in memoriam*) e Ciro da Anunciação (*in memoriam*). A neta de vocês formou! Amo-os imensamente e sem limites.

A todos vocês, meu muito obrigado!

CASTELO, Luciana Anunciação. **Capital familiar e a formação das elites no Recôncavo Baiano**. 49 pg. 2019. Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2019.

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de estudo de caso sobre 07 (sete) municípios do Recôncavo Baiano. Nesta investigação, buscaremos identificar quais são as elites consolidadas no poder municipal no Recôncavo Baiano, fazendo um levantamento dos atuais prefeitos, vices e seus respectivos secretários municipais, para verificar a possibilidade de haver parentes seus ou de líderes coligados, nas secretarias municipais na gestão 2016-2020. Além disso, montaremos um perfil sociopolítico dos prefeitos eleitos. Para a realização do trabalho foi realizado um estudo do Recôncavo e de alguns municípios, analisando e buscando na investigação, suas particularidades. Em seguida, foi feito levantamento e análise de documentos secundários, como as informações do Tribunal Superior Eleitoral e sites oficiais das prefeituras dos municípios investigados, pesquisa documental, realizemos conversas informais com cidadãos dos municípios abordados e a pesquisa participante, de cunho etnográfico. Teremos como resultados, elites políticas consolidadas nos municípios investigados, secretários municipais com vinculados aos Poderes Executivo e Legislativo. Tudo isso reforçando a manutenção do capital familiar.

Palavras-chave: Capital Familiar, Formação de Elites, Município, Recôncavo.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 01: Perfil dos participantes das conversas informais. Elaboração Própria, com base em conversas informais.	16
Tabela 01: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Conceição da Feira - BA.	20
Tabela 02: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Cachoeira - BA.	22
Tabela 03: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de São Félix – BA.	23
Tabela 04: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Muritiba - BA.	24
Tabela 05: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Maragogipe - BA.	25
Tabela 06: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Governador Mangabeira - BA.	26
Tabela 07: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de - Cruz das Almas - BA.	27

Sumário

Introdução	7
1. Capital Familiar.....	9
1.1 Formação de Elites.....	10
2. Municípios no contexto do capital familiar e formação de elites.....	13
3. Metodologia.....	15
4. O Recôncavo Baiano.....	17
4.1 Apresentação dos municípios investigados.....	19
5. Elites políticas no Recôncavo: dados e informações	29
6. Conclusão.....	46
Referências.....	48

Introdução

O presente trabalho abordará os temas: capital familiar e formação das elites no Recôncavo Baiano. O capital familiar é visto como uma forma de o indivíduo beneficiar-se com o prestígio que um parente exerce na sociedade, perpetuando-se no poder. Existirá sempre, em qualquer época na sociedade, um grupo que dirigirá uma maioria (que é a maior parte da população) desorganizada institucionalmente, para o exercício do poder. Essa minoria são as elites políticas.

O objetivo dessa monografia é estudar a formação de elites políticas nos municípios do Recôncavo, uma minoria organizada detentora do poder. As elites por meios materiais, intelectuais e morais são quem governam, mesmo numa sociedade democrática. A elite a ser investigada são os prefeitos municipais e seus respectivos vices e os principais cargos do Poder Executivo municipal.

Desse modo escolhemos algumas cidades do Recôncavo Baiano: Conceição da Feira, Cachoeira, São Félix, Muritiba, Governador Mangabeira, Maragogipe e Cruz das Almas, para ser objeto dessa produção. Os municípios acima citados foram escolhidos por termos mais acessibilidade e facilidade para encontrar pessoas dispostas a participar das conversas. Neste trabalho investigaremos se há elites consolidadas e quais são. Fizemos um levantamento dos atuais prefeitos, vices e seus respectivos secretários municipais, para verificar a possibilidade de haver parentes seus ou de líderes coligados nas secretarias municipais na gestão 2016-2020. Além disso, montaremos um perfil sociopolítico dos prefeitos eleitos. A pergunta que norteará esse trabalho é: **quais são as elites consolidadas no poder municipal no Recôncavo?**

O interesse pelo tema surgiu com minha participação na pesquisa: O Estado da arte dos estudos sobre Câmaras Municipais e práticas clientelistas no Brasil, coordenado pela Prof.^a Dr.^a Maria Inês Caetano Ferreira, cujo tema por hora me encantou e comecei a fazer um levantamento bibliográfico. No fim, as discussões me direcionavam para o Poder Executivo Municipal e começamos a pesquisar sobre a formação de elites.

Em seguida dessa introdução, abordaremos os temas de capital familiar, formação de elites e municípios. Passando pela sessão metodológica, apresentaremos o Recôncavo Baiano, apresentaremos as contas eleitorais dos principais candidatos a prefeito das cidades investigadas, logo depois apresentaremos os municípios e seus secretariados.

Finalmente, teremos uma análise de todo esse contexto apresentado, seguida da minha conclusão.

1. Capital Familiar

Sem sequer chamar atenção da maioria da sociedade, o capital familiar (um tipo de capital político) é um fenômeno comum no cenário político brasileiro. Tanto no passado, com os coronéis comandando tudo, quanto nos dias atuais, numa nova forma de coronelismo. Um parente próximo com prestígio e contatos beneficia o indivíduo, favorecendo a sua carreira política. Eis então, o capital familiar.

Segundo Luiz Felipe Miguel, “capital político e carreira política estabelecem entre si uma relação dialética. É necessário capital para avançar na carreira, ao mesmo tempo em que a ocupação de cargos mais elevados na hierarquia do campo político representa uma ampliação do capital.” (MIGUEL, 2003, p. 115).

É notório que a presença de parentes ou pessoas próximas ao Chefe do Executivo assumindo cargos de confiança e comandando as principais secretarias municipais, não é recente. Desde sempre que as estratégias políticas e partidárias são para a manutenção dessas elites no topo do poder. Miguel e Queiroz (2015), também debatem os diferentes tipos de capitais empregados nas eleições, constatando o fortalecimento do uso do capital familiar nos pleitos mais recentes no Brasil.

E as mulheres, nesse contexto, contribuem para a consolidação de uma elite que permanece no poder por anos e sem querer dividi-lo. Com o sobrenome muitas portas são abertas, tornando-se uma marca bastante valiosa na carreira política de muita gente, sendo o capital familiar um principal caminho para eleger mulheres em cargos políticos, beneficiando-se do prestígio de um parente próximo ou cônjuge. Entretanto a presença das mulheres na vida política é pequena.

Mesmo o capital familiar sendo muito importante para a construção da carreira política das mulheres, o mesmo não é menos importante para os homens. Partindo da abordagem de Fox & Lawless (2012), podemos entender o gênero na arena política:

“a diferença de gênero na ambição política entre o pool de candidatos potenciais pode ser atribuída a dois aspectos centrais do processo de seleção de candidatos. Em primeiro lugar, as mulheres têm probabilidade muito menor do que os homens de receber incentivos a concorrer provenientes de uma fonte política” (FOX; LAWLESS, 2012. p. 151)

No Brasil, assim como nos Estados Unidos e Argentina, o capital familiar impacta cada indivíduo conforme trajetória, sendo no Brasil a presença deste capital nas Câmaras Municipais, governos estaduais, Poder Executivo entre outros.

Segundo Miguel e Queiroz (2015) o capital familiar tem maior índice nos partidos de direita do que nos partidos de esquerda, tendo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, regiões economicamente menos desenvolvidas o capital familiar tem peso maior. E com o pouco amadurecimento da democracia do país, a presença de capital familiar é um sinal de atraso político. Parentes sendo nomeados para cargos públicos é quase uma obrigação social e é visto como uma necessidade de confiança imposta e pode causar problemas familiares se não houver nomeações posteriores. A cada nova eleição as famílias enxergam a prefeitura como fonte de emprego, como uma extensão de suas propriedades.

A presença do capital familiar na vida política é bastante importante e faz-se presente na carreira política de muitos políticos no Recôncavo da Bahia. Podemos observar como o capital político familiar está presente nas secretárias municipais e famílias tradicionais se perpetuam no poder executivo por décadas em muitos municípios do Recôncavo. Como uma forte influência política, econômica e social, criam-se clãs tradicionais na política municipal, sendo casos bastante raros a presença de figuras políticas que não tenham forte ligação (que dependam) com o capital familiar.

Em 21 de janeiro de 2018, o jornal “Correio” publicou um levantamento das 25 famílias políticas em ascensão ou em queda no estado da Bahia. Dentre elas podemos destacar no Recôncavo, a família Andrade, com Rogerinho Andrade (PSD), filho do ex-deputado estadual e atual prefeito de Santo Antônio de Jesus de Rogério Andrade (PSD) Roger e neto de Aloísio Andrade, que já foi prefeito de Elísio Medrado. Também se destaca o senador Otto Alencar (PSD), que deve lançar Otto Filho, presidente da Desenbahia, e o irmão Eduardo Alencar, ex-prefeito de Simões Filho, a deputado federal e estadual, respectivamente.

1.1 Formação de Elites

O termo elite é usado na sociedade para designar grupos ou pessoas que têm poder local e destaque no sistema político, uma minoria social que se considera cheia de prestígio. Noronha, em seu artigo: “análise teórica sobre a categoria “elite política” e seu engajamento nas instituições da comunidade regional” de 2008, faz referência a Bobbio (1992) ao afirmar que “em uma sociedade, existe sempre, e apenas, uma maioria que por várias formas é detentora do poder, em contraposição a uma maioria que dele está privada”. As elites existem e importam no processo político, exercendo uma grande

influência que não se deve desconsiderar. Sendo a classe dominante, devido a sua formação histórica e social, possuidora de um maior conhecimento sobre a vida política em geral. Isso faz com que a maior parte da população, que não possui tais conhecimentos, se torne a massa (classe dominada) dirigida e comanda pela classe dominante.

Os indivíduos da elite ocupam os mais variados postos de comando estratégicos na estrutura social, tendo o controle do processo de grandes tomadas de decisão política. Essa minoria politicamente ativa de “homens bons” que compõem a elite tem nível de fortuna consideravelmente alto, carregam o peso do capital familiar (genealogia), ocupam funções de destaque social, tem sua identidade ligada a um determinado grupo e tem uma linha religiosa (uma definição de culto) deixando claras a existência de uma dominação e poder sob a sociedade.

As relações de poder e de dominação das elites estão ligadas a uma classe política, na qual os governantes detêm nas mãos, os poderes políticos e os governados, mesmo sendo maioria, tendo a democracia como uma tentativa de renovação das classes dirigentes, nunca participam de forma efetiva do governo. O poder é colocado nas mãos de uma elite política que se utiliza dela para seu bel prazer, tornando a democracia má vista, já que as elites se perpetuam no poder. Devido às fragilidades políticas, aliadas às desigualdades sociais presentes no Brasil, a busca pela manutenção e exercício do poder é uma estratégia de classes e famílias tradicionais que fazem do governo local a sua casa.

Monteiro (2016) em seu artigo cita um trecho da tese de Ricardo Costa de Oliveira:

“a minha tese é simples. Família ainda importa. As estruturas de parentesco formaram parte da realidade social e política brasileira no século XXI”, em seu livro: Na teia do nepotismo. O poder nas câmaras municipais, dos tabelionatos e dos padres das famílias era concentrado nas mãos de pouquíssimas famílias, aliado a nobreza portuguesa e a hierarquização do Estado brasileiro contribuiu para a formação de elites consolidadas, nepotismo. Como forma de perpetuação da linhagem, os integrantes da nobreza buscavam perpetuar os laços familiares com membros de famílias da mesma linhagem social. Sendo o nepotismo “um processo de produção e reprodução de desigualdades”. (pag. 01)

No Recôncavo da Bahia, em suas diversas cidades, pode-se notar a presença de uma única família se perpetuar no poder por anos e com alianças políticas firmadas a

permanência das elites por décadas no poder mantendo a manutenção da dominação de uma minoria privilegiada branca e abastada sobre a maioria da população que em sua maioria não tem conhecimento político e nem poder de decisão política. E é nos municípios que essa manutenção da dominação de uma minoria detentora do poder, organizada e preparada mesmo em tempos democráticos mantém articulações políticas e partidárias, mantendo sempre o mesmo grupo no poder.

2. Municípios no contexto do capital familiar e formação de elites

É nos municípios que a manutenção do poder nas mãos de poucos e de uma determinada elite política acontece e consolida-se na maior “naturalidade” nas diversas regiões do país. Todavia, neste território que as estratégias e jogos políticos são traçados e coloca os em prática, levando em consideração o tamanho, economia, história e cenário político, lembrando-se sempre de toda conjuntura política estadual, regional e nacional. Sem os municípios a manutenção das diversas elites existentes nesse país não seria possível.

Atendendo os interesses da Metrópole a política de colonização portuguesa e fundação de vilas, o modo mais seguro para ocupação territorial e garantir a dependência da Colônia, temos a descentralização. Segundo Edmundo Zenha (1948) *apud* Maurano (2007), a formação do Município pode ser espontânea ou provocada por um fato histórico:

“Quando um certo número de homens se reúne sobre uma limitada superfície, com ânimo de convivência, temos, nada mais nada menos, que o material necessário para a formação de um município. Até aqui o fenômeno se desenvolve, em regra geral, de maneira espontânea, seguindo processos naturais livres de interferências jurídicas que encarem o aglomerado como parcela administrativa. Pode esta convivência – que gera um vínculo de coesão entre os indivíduos – ser ou espontânea ou provocada por um fato histórico consciente mas, mesmo assim, não menos natural.” (pag. 51)

Segundo Maurano (2007) a importância do Município foi enfatizada por Rui Barbosa, em *habeas corpus* impetrado perante o Supremo Tribunal Federal:

Não há, senhores, corpo sem células. Não há Estado sem municipalidades. Não pode existir matéria vivente sem vida orgânica. Não se pode imaginar existência de Nação, existência de povo constituído, existência de Estado, sem vida municipal. Vida que não é própria, vida que seja de empréstimo, vida que não for livre não é vida. Viver do alheio, viver por outrem, viver sujeito à ação estranha, não se chama viver; senão fermentar e apodrecer. A Bahia não vive; porque não tem municípios. Não são municípios baianos, porque não gozam de autonomia. Não logram autonomia, porque não têm administração sua. Não têm administração sua, porque é o Governo do Estado quem os administra, nomeando-lhes os administradores. (pag. 10)

O município é a forma de organização política do homem mais primitiva e antecede à formação de Estado. Com a permanente aliança entre a plebe e o Monarca como uma característica marcante da Monarquia Portuguesa, a criação de Municípios (cidades e

vilas) foi construída na base do poder dominante viabilizando à participação popular nos negócios do Reino. A nobreza feudal jamais conseguiu se afirmar politicamente. Com o intuito de limitar a influência dos senhores feudais e do clero, e fortalecer as bases militares na luta contra os mouros, foram os motivos pelo qual a Monarquia Portuguesa favoreceu as vilas.

No art. 68 da Constituição Federal de 1891 fala quê “os Estados organizar-se-ão de forma que fique assegurada a autonomia dos municípios, em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse.” Sendo a autonomia municipal um mero dispositivo constitucional, de fato não existindo, tornando-se instrumentos dóceis para a consecução dos planos provinciais dos políticos que tinham interesse no governo do Estado. Ficando a autonomia municipal apenas no papel.

A autonomia política, financeira e administrativa do Município deu-se na Constituição Federal de 1934. Iniciando um processo de emancipação dos Municípios. Com a necessidade de uma organização que resolva os conflitos surgidos com a vida em sociedade o município tem com fundamento, surgindo devido a determinantes geográficos, sociológicos, demográficos e econômicos. Em 1964 com o golpe militar a distribuição do poder ficou nas mãos dos militares, tecnocratas e burguesia industrial, a autonomia municipal existiu apenas no nome, sendo o governo regido por um regime extremamente autoritário e concentração de poder no âmbito da União. A autonomia tem ligação com a liberdade, é vista não apenas com mera descentralização administrativa, a autonomia é um pressuposto para o pleno exercício da cidadania o qual possibilita uma maior e mais ativa participação do cidadão no destino da sociedade e pleno exercício da cidadania.

A Constituição Federal de 1988 confere aos Municípios *o status* de ente da Federação, como marco do fortalecimento do Poder Legislativo local. Ela, também, “buscou resgatar o princípio federalista e estruturou um sistema de repartição de competências que tenta refazer o equilíbrio das relações entre o poder central e os poderes estaduais e municipais.” (MAURANO (2007), *apud* SILVA, José Afonso da).

3. Metodologia

O método empregado neste estudo foi o qualitativo, especificamente, o estudo de caso, pois estou estudando uma região específica o Recôncavo Baiano. “O estudo de caso reúne o maior número de informações detalhadas, por meio de diferentes técnicas de pesquisa, com o objetivo de apreender a totalidade de uma situação e descrever a complexidade de um caso concreto” (GOLDENBERG, 2011).

Fiz um estudo dessa região e de alguns municípios aprofundamento analisando aspectos comuns a municípios do Recôncavo e os singulares do local, buscando na investigação particularidades. Entre as técnicas de pesquisa adotadas, estão o levantamento e análise de documentos secundários, como as informações do Tribunal Eleitoral e site oficial das prefeituras dos municípios investigados.

“A pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas. Além disso, os documentos normalmente são considerados importantes fontes de dados para outros tipos de estudos qualitativos, merecendo por tanto atenção especial” (GODAY, 1995).

Além da pesquisa documental, realizamos conversas informais com cidadãos dos municípios abordados e a pesquisa participante, de cunho etnográfico, uma vez que nasci na região do Recôncavo Baiano e sempre morei na mesma, participando da vida política como todo cidadão local.

Inicialmente faríamos o trabalho com 12 cidades do Recôncavo, mas devido a impossibilidades com a acessibilidade, a não facilidade de ter ou encontrar pessoas para participar das conversas informais, trabalhamos com os sete (07) municípios acima de: Conceição da Feira, Cachoeira, São Félix, Muritiba, Governador Mangabeira, Maragogipe e Cruz das Almas.

As conversas informais foram realizadas com 25 cidadãos. Durante todo o processo de construção do trabalho encontramos dificuldades para obtermos as respostas aos questionamentos lançados nas conversas: medo das informações serem usadas nas próximas eleições municipais (Eleições 2020), omissão informação e conversas sem nexos por parte dos cidadãos que participaram das conversas. Segue abaixo quadro com o perfil dos cidadãos que participaram das conversas informais:

Quantidade participante	<ul style="list-style-type: none">• 25 pessoas
Sexo	<ul style="list-style-type: none">• 15 masculino• 10 feminino
Escolaridade	<ul style="list-style-type: none">• 07 – ensino superior completo;• 12 – ensino superior incompleto;• 03 – ensino médio completo;• 03 não declarados.

Quadro 01: Perfil dos participantes das conversas informais. Elaboração Própria, com base em conversas informais.

4. O Recôncavo Baiano

Com base no IBGE cidades, o Recôncavo Baiano, é composto por 33 municípios, está localizado no litoral do Estado da Bahia, na Baía de Todos os Santos, à cerca de 100 km da capital Salvador. Seu clima é semiárido e seu principal rio é o Paraguaçu. Tem sua formação ocorrida na época da distribuição das Capitânicas Hereditárias. Tendo como principal atividade desenvolvida naquela época na região o extrativismo, do pau-brasil e logo em seguida o plantio da cana-de-açúcar. Esta região tem uma grande importância histórica, principalmente por seu acervo da cultura de matriz africana no Brasil.

Em meados do século XVI a início do século XVIII, o Recôncavo foi o maior centro produtor de fumo e açúcar do Brasil, o qual sustentou o sistema escravista colonial brasileiro, vivenciando um período de grande riqueza. A região lá pela segunda metade do século XIX isola-se dos novos processos que comandam a socioeconomia brasileira perdendo sua importância econômica e política dos tempos áureos do açúcar tendo o Sudoeste do Brasil destaque nesse processo. Tendo seu porto utilizado para escoamento de grande parte da produção agrícola da região e deixando marcas bastante fortes na distribuição da renda e poder político local. O marasmo, decorrido do declínio econômico na região até os dias atuais não totalmente superados.

No século XX há uma nova atividade econômica de expressão introduzida no Recôncavo, à extração e refinação do petróleo. Ao mesmo tempo em que a instalação da Petrobras e interligando a região com todo o Brasil e outros países. A hegemonia do açúcar por quatro séculos na economia da região e seu declínio nos anos de 1950, constituindo clãs tradicionais, formando as elites locais. Com a instalação da Petrobras e a grande crise do açúcar no mundo, as prefeituras deixam de serem monopolizadas pelos donos do açúcar. A transição do açúcar para o petróleo como principal atividade econômica afetou a vida socioeconômica da região desembocando em torno das desigualdades sociais que repercute até hoje em dia, criadas pelo mundo do açúcar.

Com a expansão da máquina burocrática municipal nos anos de 1980, constitui-se uma nova elite local sendo a prefeitura a mais importante empregadora, o qual se deu a formação da nova elite devido à migração dos integrantes das famílias da elite daquela época para Salvador ou cidades do Sudeste após a instalação da Petrobras. E o poder

político local ficando nas mãos de pequenos grupos políticos ou de uma única família. Os municípios têm sua arrecadação aumentando devido as atividades ligadas a extração do petróleo (ICMS nos caixas da prefeitura) com uma circulação de dinheiro maior, mudanças de consumo, chegada de profissionais de fora da região entre outras e uma abertura para o mercado de trabalho pautado na profissionalização dos trabalhadores. Todas as informações acima têm como fonte o IBGE cidades e conversas informais durante a construção deste trabalho.

4.1 Apresentação dos municípios investigados

Nessa seção, serão apresentados os municípios que fizeram parte da minha investigação. Além das informações sobre a história e economia dos mesmos, trarei também algumas informações sobre os seus respectivos prefeitos. Por fim, o vínculo dos Poderes Executivo e Legislativo com os Secretários Municipais destas cidades.

Conceição da Feira - BA

Conceição da Feira, município brasileiro do estado da Bahia conhecida por Cidade Ternura, localiza-se na Região Metropolitana de Feira de Santa e Recôncavo Baiano. Com certa de 125 quilômetros da Capital baiana e tendo São Gonçalo dos Campos e Cachoeira como municípios vizinhos.

A cidade de Conceição da Feira originou-se por um povoado por volta do século XVII. Com a construção de uma capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição, por Manuel Fernandes da Costa e sua esposa, começou a se desenvolver em redor dela povoação, apareceu à feira entre outras coisas e surgiu o Arraial de Nossa Senhora da Conceição Nova da Feira. Por pertencer à cidade da Cachoeira antes de sua emancipação, muitos viajantes passavam por este povoado para chegar a Cachoeira sendo assim um pequeno comércio, transformou em um ponto de apoio para essas pessoas que vinham de vários lugares em direção ao Nordeste. Segundo histórias contadas e descritas em seus poemas por Castro Alves, D. Pedro II hospedou-se em um hotel na Cidade de Conceição da Feira.

Destaca-se na produção de aves, conhecida como a capital do Frango, a produção avícola é a principal responsável pelo crescimento da economia local. Os incubatórios de pintos e os abatimentos das aves, também são atividades desenvolvidas no município além da produção de aves. Tendo diversas atividades econômicas voltadas para a avicultura instalada e sendo instalados na cidade.

Avigro, Gujão, Nova Granja, Carolina e Agroviba são as principais empresas no setor avícola instaladas na cidade de Conceição da Feira. Segundo a ABA- ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS AVICULTORES - são gerados mais de 100 mil empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva. Em Conceição da Feira encontram-se as mais importantes empresas no segmento avícola. Em 2015 foram alojados mais de 144 milhões de pintos, com uma produção de 360 mil toneladas de carne de frango.

Prefeito

Raimundo da Cruz Bastos, natural de Conceição da Feira (filho do Povoado do Mato Grosso, zona rural da cidade), casado e sendo um dos maiores empresários da cidade, e sócio da Granja Carolina Bastos.

Nas eleições de 2016, Pompílio (PSD) e sua vice-prefeita Rosilda de Sousa Bastos foram reeleitos pela coligação 'De novo com a vontade do povo', formada pelos partidos PSD, DEM, PTN, PTC, PV, SD, PC Do B, PDT e PSB. Raimundo da Cruz Bastos obteve 6.509 votos, tornando-se o primeiro prefeito reeleito na história política da cidade de Conceição da Feira. O Raimundo, conhecido popularmente com Pompílio já foi vereador e vice-prefeito da cidade na gestão 2005/2008 do ex-prefeito Francisco Bastos Guedes (*In-menorian*), conhecido como Chico Guedes (também avicultor) e marido da vice-prefeita Rosilda Bastos. Chico Guedes e Pompílio de aliados a inimigos políticos no meio da gestão 2005/2008, firmaram uma nova aliança política após a derrota de ambos no pleito eleitoral subsequente a gestão de 2005/2008 para um partido de esquerda.

Na tabela abaixo apresento os secretários municipais de Conceição da Feira e seus respectivos vínculos com o prefeito e vice-prefeita ou com o Poder Legislativo local.

Prefeito	Sec. de Saúde	Sobrinha do prefeito
	Controladoria Geral	Casado com o sobrinho do prefeito
Vice-Prefeita	Sec. de Administração	Casado com a sobrinha da vice-prefeita
Poder Legislativo	Sec. De Educação	Irmã de vereador
	Sec. de Agricultura	Ex- vereador
	Sec. Infraestrutura	Ex- vereador

Tabela 01: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Conceição da Feira - BA. Elaboração Própria, com base em entrevistas informais.

Com base nos dados acima é claro a presente de capital familiar muito forte nas secretarias municipais da cidade de Conceição da Feira e a presença do capital econômico também. Todos os secretários citados têm vínculos familiares com o prefeito e vice-prefeita, parentesco com vereador ou já foram ex-vereador do município, além do secretário de agricultura e meio ambiente que é avicultor, funcionário efetivo do município, foi secretário de saúde na Gestão do ex-prefeito Francisco Guedes (esposo da atual vice-prefeita) que tinha como vice o atual prefeito do município o Sr. Raimundo da Cruz Bastos.

A manutenção do poder nas mãos de uma de um determinado grupo político e econômico no município é evidente. Em meio a brigas políticas dessa elite, as pazes vem quando o perda do poder é ameaçada.

Cachoeira - BA

A cidade histórica de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, localizada no estado da Bahia, foi tombada em 1971, pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e reúne o mais importante acervo arquitetônico barroco do Estado, depois de Salvador.

Banhada pelo rio Paraguaçu a cidade de Cachoeira, começou a ser povoada no século XVI, tornando-se séculos XVII e XVIII, uma das cidades mais importantes do Brasil.

Desde 2008, torna-se a capital da Bahia todo dia 25 de junho, quando a sede do governo é transferida de Salvador para Cachoeira, em homenagem às lutas pela Independência do Brasil, ocorridas no município em 1822.

Prefeito

Fernando Antonio da Silva Pereira (Tato, PSDB), comerciante, foi eleito vereador municipal para o mandato de 2001/2004 na Câmara Municipal da Cachoeira.

Nas eleições de 2016 Tato foi eleito prefeito de Cachoeira pela coligação ‘O trabalho vai retornar’, formada pelos partidos PSDB, DEM, PROS, PT do B, PTB, PSL, PSDC e PRP. Tato obteve 11.920 votos, o equivalente a 62,60% dos votos válidos. Substituindo seu sobrinho Carlos Pereira.

Todavia nas eleições municipais de 2012, Carlos Pereira foi o candidato do de Tato Pereira, mas após a vitória da Carlos houve brigas rupturas políticas e familiares. Sendo que nas eleições de 2016, Tato não teve o apoio de seu sobrinho Carlos Pereira nem seu irmão, o empresário Carlos Pereira.

Segue abaixo os principais secretários municipais que tenham vínculo com os Poderes Legislativo e Executivo.

Prefeito	Sec. de Finanças	Irmão do prefeito
Poder Legislativo	Sec. de Educação	Cunhada de vereador
	Sec. de Esportes	Vereador Licenciado
	Sec. de R. Institucionais	Vereador Licenciado
	Sec. de Saúde	Pai de vereador (Secretário de R.Institucionais)

Tabela 02: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Cachoeira- BA. Elaboração Própria, com base em entrevistas informais.

Após análise das informações acima podemos observar a presença do capital familiar e do capital econômico nas secretarias municipais da cidade de Cachoeira. Tendo o vice-prefeito seu irmão como secretário de finanças. O secretário de saúde é pai de vereador licenciado (assumiu a pasta de relações institucionais), o secretário de esportes é

vereador licenciado. Sendo que, apenas a secretária de educação não possui nenhum vínculo familiar com o executivo municipal.

São Félix - BA

Localizada à margem do Rio Paraguaçu no Recôncavo Baiano tendo surgida com a expansão da cana de açúcar. Sendo também ligada à Cachoeira pela ponte D. Pedro II. Conhecida com Cidade Presépio, São Félix é cortada pela linha do trem desde o século XXI tornando-se marco histórico. São Félix ainda como vila foi à primeira cidade brasileira formada pelo Regime Republicano, em 1880, nascida da antiga tribo dos Tupinambás é uma das menores cidades do Estado da Bahia. Por ter sido a maior exportador de charutos da República, São Felix já foi chamada de Cidade Industrial, devido a grande demanda a construção da estrada de ferro tornou-se bastante necessária, inaugurada em 1881.

Alex Sandro Aleluia de Brito, natural de Salvador- BA foi prefeito da cidade de São Felix nas eleições de 2008 e é o atual prefeito do referido município. Seu pai Joaquim Navarro de Brito foi prefeito substituto de São Félix em 1955. Alex é um importante empresário da cidade sendo sócio de seu irmão numa empresa de materiais para construção e locação de carros com motoristas.

Segue abaixo os principais secretários municipais que tenham vínculo com o Poder Executivo.

Prefeito	Sec. de Assistência Social	Esposa do prefeito
	Sec. de Obras	Irmão do prefeito

Tabela 03: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de São Félix-BA. Elaboração Própria, com base em entrevistas informais.

A presença do capital familiar está presente no secretariado municipal da cidade de São Félix como consta na tabela acima, sendo Alexandro Aleluia de Brito, irmão do atual prefeito é empresário na cidade na qual a empresta tem como atividade o comércio

varejista de matérias de construção em geral e atividade secundária o transporte rodoviário dentro do município, locação de veículos etc.

Muritiba - BA

Muritiba é um município do Recôncavo pertencente ao estado da Bahia e faz parte da microrregião de Santo Antônio de Jesus.

Muritiba passou à categoria de Vila em 08 de agosto de 1919, através da Lei nº 1349 e em 03 de agosto de 1922 elevou-se à categoria de cidade.

Com a vinda de exploradores e jesuítas da Companhia de Jesus em 1559, Muritiba teve início. O município de Muritiba faz divisa com as cidades de São Felix a qual a pertencia, Governador Mangabeira, Cachoeira e Cruz das Almas.

Prefeito

O comerciante, Danilo Marques Dias Sampaio, natural de Cachoeira BA, é filho do ex-prefeito Epifânio Marques Sampaio, conhecido por Babão.

Babão foi um dos principais líderes da região, chegando a ocupar o cargo de vereador mais votado da história de Muritiba e prefeito por três mandatos.

Danilo de Babão como é conhecido foi eleito em 2016 com 50,38% dos votos, mantendo a tradição de não reeleger prefeito.

Segundo informações, Babão usou o nome do filho, Danilo para sair candidato, pois nas eleições de 2016, Babão ficou impedido de disputar as eleições por causa de uma decisão da justiça.

Segue abaixo os principais secretários municipais que tenham vínculo com o Poder Legislativo.

Poder Legislativo	Sec. de Desenvolvimento, Indústria e Comércio	Filho de Vereador
	Sec. de Cultura e Esportes	EX-Vereador

Tabela 04: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Muritiba-BA. Elaboração Própria, com base em entrevistas informais.

Na cidade de Muritiba a presença de vínculos familiares fica mais explícito com o poder legislativo tendo o capital familiar presente nas secretarias municipais. E nas entrevistas ficou bastante nítida que os entrevistados sabiam mais do que falavam.

Maragogipe - BA

Elevada à categoria de cidade em 08 de maio de 1950, Maragogipe é um município brasileiro localizado no Recôncavo da Bahia. A cidade era habitada pelos índios maragogipes. O município tem dezenas de canoas e saveiros no Porto de Caijá, possuindo uma ponte de atracação para embarcações de grande porte. Desde 2009, que o Carnaval de Maragogipe é reconhecido como Patrimônio Imaterial da Bahia, pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural do Estado (IPAC).

Prefeita

Vera Lúcia Maria dos Santos, conhecida como Vera da Saúde foi secretária de saúde no governo de Raimundo Gabriel e depois vereadora do município de Maragogipe e posteriormente eleita prefeita municipal de Maragogipe.

Segue abaixo os principais secretários municipais que tenham vínculo com o Poder Legislativo.

Poder Legislativo	Sec. Desenvolvimento Social	Suplente de vereador
-------------------	-----------------------------	-----------------------------

Tabela 05: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Maragogipe-BA. Elaboração Própria, com base em entrevistas informais.

Analisando as conversas informais, nas quais houve bastante resistência dos participantes em falar se existia algum vínculo familiar com o Poder Executivo ou Legislativo do município. O Sec. De Planejamento já foi secretário de Educação do município em 2015, e nota-se a presença de candidato a vereador que ocupa a suplência no Legislativo e empresário do município. Tendo o capital econômico bastante presente e os vínculos partidários reforçados quando candidatos não eleitos a vereador assumem secretarias municipais.

Governador Mangabeira - BA

Governador Mangabeira passou a ser conhecido como Cabeças, devido a três cabeças humanas que foram encontradas na estrada, enfiadas em estacas,

Em 1700, o Arraial de Cabeças pertencia ao município de São Félix e anos depois passou a pertencer a cidade de Muritiba.

O Arraial de Cabeças passou a ser Vila em 1934 e finalmente foi emancipado em 1962, passando a chamar-se Governador Mangabeira em homenagem ao ex-governador da Bahia Otávio Mangabeira, um desejo da população em mudar o nome da cidade já que Cabeças lembram acontecimentos tristes e violentos. Tendo em 1963 o primeiro prefeito, Agnaldo Viana Pedreira.

Prefeito

Marcelo Pedreira de Mendonça, nascido em Lajinha-MG, veio morar em Governador Mangabeira, cidade natal de sua Mãe ainda pequeno.

Advogado por formação em 2000 Marcelo, foi eleito vereador e eleito e reeleito Presidente da Câmara Municipal de Governador Mangabeira nos dois biênios.

Em 2004, foi eleito vice-prefeito de Governador Mangabeira e em 2008 e 2012, Marcelo disputou as eleições municipais para prefeito; saindo vitorioso em 2016 para o cargo de prefeito municipal de Governador Mangabeira para o mandato de 2017/2020 com mais de 60% dos votos válidos.

Segue abaixo os principais secretários municipais que tenham vínculo com o Poder Executivo.

Prefeito	Sec. de Saúde	Irmão do prefeito
----------	---------------	--------------------------

Tabela 06: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Governador Mangabeira-BA. Elaboração Própria, com base em entrevistas informais.

Observando as informações o secretário de saúde do município é irmão do prefeito ficando claro o capital familiar presente na cidade e segundo os entrevistados apenas está secretaria é preenchida por parentes do executivo.

Cruz Das Almas - BA

Cruz das Almas é um município brasileiro do estado da Bahia. Situa-se a 146 km da Capital do Estado, Salvador. O então Arraial foi desmembrado de São Félix e elevado à categoria de Vila e Município através da Lei Estadual nº119, de 20 de julho de 1897. Tendo como os primeiros moradores pessoas oriundas das cidades de São Félix e Cachoeira, no século XVII.

O município de Cruz das Almas possui várias indústrias e distribuidoras nacionais que exportam seus variados produtos e inúmeros países. Entretanto a economia da cidade é em torno da agricultura. Apelidada como a ‘Capital do Fumo’, por ser a maior produtora de tabacos da Bahia e possuir diversas indústrias voltadas para a cultura do fumo. Pela Lei Estadual nº 1537, de 31 de agosto de 1921, com a denominação de Cruz das Almas, foi elevada à condição de cidade.

Prefeito

Orlandinho (PT), como é carinhosamente conhecido pela população de Cruz, é filho do DR, Orlando Pereira e D.Alcina Pereira. Orlando Peixoto Pereira Filho é engenheiro agrônomo (UFBA) e funcionário público estadual.. Foi Assessor Parlamentar do Senador da República Valter Pinheiro, e em 2015 foi nomeado pelo então Governador do Estado da Bahia, Rui Costa como Coordenador Executivo de Pesquisa e Inovação de Extensão Tecnológica vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia.

Em 1996, candidatou-se para prefeito do município iniciando sua carreira política. Orlandinho candidatou-se a deputado estadual em 1998, 2002 e em 2014 com mais 20 mil votos, chegou a ser suplente.

No ano de 2000 foi eleito vereador para compor a Câmara Municipal de Vereadores de Cruz das Almas. E em 2004, foi eleito prefeito de Cruz das Almas. Na eleição municipal de 2008, o prefeito Orlandinho foi reeleito administrando o município por oito anos. Em outubro de 2016, Orlandinho emplaca o terceiro mandato na cidade de Cruz das Almas, eleito com 17.145 votos.

Segue abaixo os principais secretários municipais que tenham vínculo com os Poderes Legislativo e Executivo.

Vice-Prefeito	Sec. de R. Institucionais	O próprio vice prefeito
Poder Legislativo	Sec. de Educação	Pai de vereador
	Sec. de R. Institucionais	Suplente de Vereador
	Sec. de Agricultura	Suplente de Vereador

Tabela 07: Vínculos entre os Poderes Executivo e Legislativo com Secretários Municipais de Cruz das Almas-BA. Elaboração Própria, com base em entrevistas informais.

Na cidade de Cruz das Almas o capital econômico é presente e o capital familiar também sendo o vice-prefeito a maior doador da campanha eleitoral e assumindo a secretaria de Relações Institucionais do município, a presença de secretário com parentesco com o secretário de educação e dois secretários que foram candidatos a vereador no município sem sucesso nas eleições, entretanto são suplentes de vereador.

Levando em consideração todas as análises feitas pode-se afirmar que o capital econômico é bastante vivo nas secretarias municipais e que o capital familiar faz parte da vida da política nas cidades investigadas, o vínculo parental vai do Poder Executivo ao Legislativo. São irmãs, sobrinhos e pais que assumem secretarias municipais de destaque econômico e político com base na organização do governo. Ser parente de um político traz grandes vantagens para as elites do Recôncavo.

Todas as informações e dados foram analisados e tem como fonte o IBGE cidades cujos links estão nas referências, os sites das prefeituras municipais de cada município e as conversas informais.

5. Elites Políticas no Recôncavo: dados e informações

Neste capítulo apresento dados das contas eleitorais dos principais candidatos nas eleições municipais de 2016, informações e dados disponíveis na página do Tribunal Eleitoral que apresentam detalhadamente os gastos dos candidatos dos municípios investigados, permitindo dessa forma identificar aqueles que dispõem de maior capital financeiro e seus principais doadores.

Conceição da Feira

Limite legal de gastos	R\$ 153.820,61
-------------------------------	----------------

ANA CASTELO- PT 13

Nome completo Ana Maria Pereira Castelo	Ocupação Professor de Ensino Médio
Coligação Pra fazer mais e melhor por conceição	Escolaridade Ensino Superior Completo
Total de recursos recebidos R\$ 55.830,00	Total de despesas pagas R\$ 55.783,27

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Ford Fiesta	R\$15.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$13.280,00
02	Doador B	R\$7.000,00
03	Doador C	R\$5.200,00
04	Doador D	R\$5.000,00
05	Doador E	R\$4.500,00

JOÃO DE FURÃO- PSDB 45

Nome completo João Pedro Labriola Cardozo	Ocupação Empresário
Coligação Juventude e Renovação	Escolaridade Superior Completo
Total de recursos recebidos R\$ 104.220,00	Total de despesas pagas R\$ 102.725,63

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Cuotas do capital social de empresa patrimonial	R\$2.000,00
Dois lotes de terreno para construção, medindo 720 m ² .	R\$50.000,00
Veículo Toyota- Hylux, ano 2014.	R\$110.000,00
Dinheiro em espécie	R\$1.200,00
Caderneta de poupança no Bradesco	R\$1.922,49
Saldo em conta corrente, Banco Bradesco.	R\$1,00
Renda mensal	R\$2.043,63
	Total de bens R\$176.167,12

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$40.000,00
02	Doador B	R\$38.220,00
03	Doador C	R\$15.000,00
04	Doador D	R\$10.000,00
05	Doador E	R\$1.000,00

POMPILIO - PSD 55

Nome completo Raimundo da Cruz Bastos	Ocupação Empresário
Coligação De novo com a força do povo	Escolaridade Ensino Médio Completo
Total de recursos recebidos R\$ 136.472,98	Total de despesas pagas R\$ 123.472,98

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Salas- CEO em Shopping	R\$797.196,01
Capital social	R\$20.000,00

375 mts de terreno- com casa em construção	R\$36.000,00
Quatorze tarefas de terra	R\$4.500,00
Apartamento le parc.;	R\$487.435,27
Cinco tarefas de terra	R\$34.698,64
Quatorze tarefas de terra	R\$97.156,19
Capital social- empresa individual	R\$1.133,38
Veículo Land Rover I/LR Discovery 4 se	R\$262.743,71
Apartamento	R\$357.239,33
Casa residencial	R\$30.000,00
	Total de bens R\$2.128.102,53

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$123.472,98
02	Doador B	R\$6.500,00
03	Doador C	R\$3.000,00
04	Doador D	R\$2.000,00
05	Doador E	R\$1.500,00

Podemos identificar com base nos dados e informações acima que a presença do capital econômico é bastante evidente nas declarações de bens dos respectivos candidatos, trazendo uma grande disparidade financeira entre os 03 candidatos, sendo um do sexo feminino. Os candidatos Ana Castelo (R\$13.280,00) e Pompilio (R\$12.472,98) são os principais doadores de suas campanhas, já o candidato João de Furão tem seus pais como principais doadores (R\$53.220,00). Observando assim a presença do capital familiar e do capital econômico como principais características do pleito eleitoral das eleições de 2016.

Cachoeira

Limite legal de gastos	R\$ 164.606,58
-------------------------------	----------------

BULAU DA BAHIA- PTN 19

Nome completo José Carlos Matos Silva	Ocupação Artista plástico e assemelhado
---	---

Coligação Agora é a vez do povo	Escolaridade Ensino Médio completo
Total de recursos recebidos R\$ 10.065,25	Total de despesas pagas R\$ 10.065,25

Lista de bens declarados

NENHUM BEM DECLARADO

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$5.205,25
02	Doador B	R\$4.860,00

JOÃO MASCARENHAS- PSD 55

Nome completo João Antonio Mascarenhas dos Santos	Ocupação Empresário
Coligação Cachoeira para todos nós	Escolaridade Ensino médio completo
Total de recursos recebidos R\$ 53.765,00	Total de despesas pagas R\$ 52.004,49

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Uma casa	R\$300.000,00
Um terreno	R\$250.000,00
Um mine trio	R\$200.000,00
Dinheiro em mãos	R\$180.000,00
	Total de bens R\$930.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$52.005,00
02	Doador B	R\$880,00
03	Doador C	R\$880,00

TATO - PSDB 45

Nome completo	Ocupação
----------------------	-----------------

Fernando Antonio da Silva Pereira	Empresário
Coligação O trabalho vai retornar	Escolaridade Ensino médio completo
Total de recursos recebidos R\$ 125.928,60	Total de despesas pagas R\$ 105.753,60

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Carro de som, c10, Chevrolet ano 1978/1978, diesel, cor vermelha.	R\$ 10.000,00
Trailblazer Ltz 2.8 (diesel), cor branca 2014/2014 sendo 60% a vista e o restante dividido em 24 meses sem juros.	R\$ 117.500,00
Aplicação Ourocap torcida pu , Banco do Brasil	R\$4.232,97
Disponibilidade em moeda corrente para disponibilidade de investimento futuro no país	R\$200.450,00
	Total de bens R\$332.182,97

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$100.000,00
02	Doador B	R\$25.928,60

Com base nos dados e informações acima, percebemos a presença do capital econômico nas declarações de bens de 02 (dois) candidatos e o terceiro candidato sendo seu principal doador. O candidato Tato tem com seu principal doador o Deputado Federal João Gualberto- PSDB-BA com uma doação (R\$100.000,00) e ele próprio como segundo doador. Já o candidato João Mascarenhas é seu principal doador (R\$52.005,00).

São Félix

Limite legal de gastos	R\$ 108.039,06
-------------------------------	----------------

ALEX-PMDB 15

Nome completo	Ocupação
----------------------	-----------------

Alex Sandro Aleluia de Brito	Comerciante
Coligação A esperança vai vencer de novo	Escolaridade Ensino médio completo
Total de recursos recebidos R\$ 19.867,00	Total de despesas pagas R\$ 5.000,00

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Sócio da Empresa Alex Sandro Aleluia de Brito ME	R\$25.000,00
	Total de bens R\$25.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$5.887,00
02	Doador B	R\$5.000,00
03	Doador C	R\$2.000,00
04	Doador D	R\$1.500,00
05	Doador E	R\$1.500,00

DUDA MACEDO- PSB 40

Nome completo Eduardo Jose de Macedo Junior	Ocupação Prefeito
Coligação A força do povo	Escolaridade Ensino superior completo
Total de recursos recebidos R\$ 43.811,05	Total de despesas pagas R\$ 43.811,05

Lista de bens declarados

LISTA DE BENS NÃO DIVULGADA

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$15.026,05
02	Doador B	R\$4.800,00

03	Doador C	R\$4.200,00
04	Doador D	R\$3.085,00
05	Doador E	R\$3.000,00

Podemos identificar que o candidato Duda Macêdo não teve seus bens divulgados e tem como doadores o ex-prefeito de São Félix Eduardo José de Macedo Junior, filho do ex-prefeito Eduardo José de Macêdo e Agenildo da Silva Santos, que fez parte da equipe de transmissão de governo de Alex Aleluia em 2012. Já o candidato Alex Aleluia tem como seu principal doador a Direção Municipal do PMDB (R\$5.887,00), seguido do ex-administrador hospitalar da Santa Casa de São Félix. E o candidato Bajau teve sua candidatura indeferida/inapta. Tendo a presença do capital familiar e econômico.

Muritiba

Limite legal de gastos	R\$ 188.507,49
-------------------------------	----------------

DANILO DE BABÃO-PRB 10

Nome completo Danilo Marques Dias Sampaio	Ocupação Comerciante
Coligação Força da união	Escolaridade Ensino médio incompleto
Total de recursos recebidos R\$78.000,00	Total de despesas pagas R\$ 73.994,79

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Lotes de terra	R\$8.000,00
Casa em ruínas, reformada e transformada em ponto comercial, com benfeitoria	R\$40.000,00
03 lotes de terra para	R\$20.000,00

Saldo VBGL referem-se a valores nominais depositado no plano	R\$24.667,45
Uma casa	R\$120.000,00
Um lote de terra	R\$6.000,00
Casa com reformas	R\$13.000,00
Terreno com benfeitorias	R\$6.000,00
Saldo da conta poupança do banco do Brasil	R\$1.571,34
Uma casa com dois pavimentos	R\$40.000,00
Quotas do capital social da firma Danilo Marques Dias Sampaio e Cia LTDA	R\$60.000,00
Casa	R\$24.000,00
Quotas de capital social firma Danilo Marques Dias Sampaio	R\$10.000,00
Loteamento	R\$10.000,00
	Total de bens R\$383.238,79

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$50.000,00
02	Doador B	R\$10.000,00
03	Doador C	R\$8.000,00
04	Doador D	R\$6.000,00
05	Doador E	R\$1.000,00

ROQUE ISQUEM- PDT 12

Nome completo Roque Luiz Dias dos Santos	Ocupação Prefeito
Coligação Pra Muritiba continuar crescendo	Escolaridade Superior incompleto
Total de recursos recebidos R\$ 90.200,00	Total de despesas pagas R\$ 90.200,00

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Carro Toyota sw4, ano 2012, prata	R\$110.000,00
50% de uma casa residencial	R\$240.000,00
Dinheiro em espécie	R\$63.800,00
	Total de bens R\$413.800,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$68.000,00
02	Doador B	R\$7.000,00
03	Doador C	R\$7.000,00
04	Doador D	R\$5.200,00
05	Doador E	R\$1.000,00

ZÉ CARLOS – PSD 55

Nome completo José Carlos Brandão Filho	Ocupação Advogado
Coligação Unidos com o povo, pra mudar	Escolaridade Superior completo
Total de recursos recebidos R\$ 3.465,00	Total de despesas pagas R\$ 2.665,00

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Caminhonete, ano 2012/2013, modelo 1 200 triton, marca Mitsubish, placa okx-2879	R\$90.000,00
Automóvel, ano 2000, modelo gol geração III, marca Vlkswagen, placa JOJ-5005	R\$5.000,00
	Total de bens R\$95.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$3.365,00
02	Doador B	R\$100,00

Identificamos a presença de capital econômico e capital familiar de acordo com os dados apresentados. Danilo de Babão é seu principal doador (R\$50.000,00), tendo também o doador B, empresário (individual) do comércio varejista da cidade. Já o ex-prefeito Roque Isquem é doador de sua própria campanha e sua esposa ex-superintendente da SEAGRI BA como sua doadora chegando ao montante de R\$75.000,00 e o candidato Zé Carlos é o principal doador de sua campanha(R\$3.365,00)

Governador Mangabeira

Limite legal de gastos	R\$ 108.039,06
-------------------------------	----------------

LUIZ DE ZUQUINHA- PSD 55

Nome completo Luiz Carlos Gomes da Silva	Ocupação Outros
Coligação O trabalho vai continuar	Escolaridade Ensino médio completo
Total de recursos recebidos R\$ 28.626,39	Total de despesas pagas R\$ 31.546,39

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Na zona rural, medindo 20 tarefas, no sitio Jacarezinho	R\$100.000,00
Terreno no povoado de meio de campo - zona rural	R\$30.000,00
Valor em mãos	R\$60.000,00
	Total de bens R\$190.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$26.336,39
----	----------	--------------

02	Doador B	R\$1.300,00
03	Doador C	R\$400,00
04	Doador D	R\$400,00
05	Doador E	R\$190,00

MARCELO - PP 11

Nome completo Marcelo Pedreira de Mendonça	Ocupação Advogado
Coligação Mudar com um novo jeito de governar	Escolaridade Superior completo
Total de recursos recebidos R\$ 1006.778,15	Total de despesas pagas R\$ 104.741,55

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Sítio com 09 tarefas	R\$90.000,00
VGBL banco do Brasil	R\$15.000,00
BB consórcio	R\$4.000,00
Pajero Dakar placa policial NXI 0280	R\$95.000,00
Uno xingu placa policial OUO 3016	R\$23.000,00
Casa residencial	R\$300.000,00
Lote 12, quadra h loteamento ampliação projeto	R\$20.000,00
Sítio com 05 tarefas na localidade do retiro	R\$28.000,00
Participação na empresa Pedreira Mendonça e Consultoria Administrativa LTDA	R\$9.800,00
Loteamento 11, quadra h, loteamento ampliação projeto	R\$20.000,00
Hilux sw4 placa policial OLF 0011	R\$85.000,00
Lote 14, quadra d, loteamento morada do sítio	R\$50.000,00
GM cobalt ltz 1.4 placa policial OLE 7711	R\$28.000,00
	Total de bens R\$767.800,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$25.000,00
----	----------	--------------

02	Doador B	R\$20.000,00
03	Doador C	R\$15.000,00
04	Doador D	R\$14.178,15
05	Doador E	R\$10.000,00

Ambos os candidatos declararam seus bens, sendo que o candidato Marcelo Mendonça tem a presença tanto do capital econômico quanto o capital familiar, sendo o próprio candidato doador de sua campanha. Além de seu pai e demais partidos de coligação. Já o candidato Luiz de Zuquinha é seu principal doador tendo também doações de vereadores da eleição de 2016. Não tendo nenhuma mulher no pleito eleitoral.

Maragogipe

Limite legal de gastos	R\$266.868,42
-------------------------------	---------------

SILVIO ATALIBA- PT 13

Nome completo Silvio José Santana Santos	Ocupação Professor de ensino fundamental
Coligação Juntos para reconstruir Maragogipe	Escolaridade Ensino Médio Completo
Total de recursos recebidos R\$ 38.370,47	Total de despesas pagas R\$ 38.370,46

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Veículo vw fusca 1985/1985, preta, placa JNJ-6870	R\$10.000,00
Nissan Frontier 2009/2010, preta, placa JSW-7070	R\$52.000,00
	Total de bens R\$62.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$10.000,00
02	Doador B	R\$5.250,00
03	Doador C	R\$5.000,00

04	Doador D	R\$4.620,47
05	Doador E	R\$3.700,00

VERA DA SAÚDE- PR 22

Nome completo Vera Lucia Maria dos Santos	Ocupação Prefeito
Coligação Pra fazer mais	Escolaridade Superior incompleto
Total de recursos recebidos R\$ 115.560,32	Total de despesas pagas R\$ 106.681,50

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Casa residencial em construção	R\$50.000,00
	Total de bens R\$50.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$60.373,50
02	Doador B	R\$14.000,00
03	Doador C	R\$8.786,82
04	Doador D	R\$6.000,00
05	Doador E	R\$5.000,00

As informações apresentadas acima mostram um capital econômico equilibrado entre os dois candidatos. A candidata Vera da Saúde é sua principal doadora de campanha (R\$60.373,50) e tendo também um partido político como doador. Já o candidato Silvio Ataliba tem em sua lista de doadores um membro de uma família tradicional da cidade, parentes e ele próprio.

Cruz das Almas

Limite legal de gastos	R\$ 247.283,94
-------------------------------	----------------

DR. RAUL- PSB 40

Nome completo Raul Moreira Molina Barrios	Ocupação Médico
Coligação Nova Cruz das Almas	Escolaridade Superior completo
Total de recursos recebidos R\$ 8.650,00	Total de despesas pagas R\$ 8.140,35

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Sítio	R\$850.000,00
Carro, marca Mitsubishi - Pagero, ano 2006-2007	R\$70.000,00
Veículo Chevrolet prisma	R\$10.881,67
50% do capital da Uniclínica	R\$1.200.000,00
Apartamento	R\$1.000.000,00
Área de terras com 25 tarefas, anexo a fazenda Pedra Branca	R\$60.000,00
Em mãos	R\$40.000,00
Residencial	R\$180.000,00
Peugeot 206, cor prata, ano 2012.	R\$13.000,00
Fazenda enseada da Pedra Branca	R\$750.000,00
	Total de bens R\$4.173.881,67

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$7.150,00
02	Doador B	R\$1.000,00
03	Doador C	R\$500,00

EDNALDO RIBEIRO- PMDB 15

Nome completo Ednaldo José Ribeiro	Ocupação Prefeito
--	-----------------------------

Coligação De novo com a força do povo	Escolaridade Superior incompleto
Total de recursos recebidos R\$ 245.018,04	Total de despesas pagas R\$ 245.018,04

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Dinheiro	R\$200.000,00
	Total de bens R\$200.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$235.018,04
02	Doador B	R\$10.000,00

ORLANDINHO-PT 13

Nome completo Orlando Peixoto Pereira Filho	Ocupação Engenheiro
Coligação Cruz merece mais	Escolaridade Superior Completo
Total de recursos recebidos R\$ 155.710,05	Total de despesas pagas R\$ 53.110,05

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Uma casa residencial	R\$90.000,00
Uma fazenda denominada boa vista medindo 75 hectares,doada por seus pais (Orlando Peixoto Pereira e Alcina Antar Pereira)	R\$107.250,00
Um terreno	R\$30.000,00
Saldo em conta corrente banco do Brasil n°XXXXXX-XX	R\$2.095,59
Caderneta de poupança no banco do Brasil	R\$23.251,22
Um veículo marca Mitsubishi, modelo Pajero tr4, ano 2011 financiado valor da tabela fip do dia 08/08/2016	R\$44.262,00
Apartamento ed. mirante - através de financiamento da Caixa Econômica.	R\$440.000,00

Título de capitalização ourocap banco do Brasil	R\$4.804,75
	Total de bens R\$741.663,56

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$38.800,00
02	Doador B	R\$25.460,05
03	Doador C	R\$10.000,00
04	Doador D	R\$8.000,00
05	Doador E	R\$6.000,00

PROF.º LUCIANO BORBA- PSOL 50

Nome completo Luciano Borba dos Santos	Ocupação Professor de ensino médio
Coligação Não há coligação- partido isolado (PSOL)	Escolaridade Superior completo
Total de recursos recebidos R\$ 656,00	Total de despesas pagas R\$ 376,00

Lista de bens declarados

Descrição	Valor do Bem
Imóvel comercial	R\$550.000,00
	Total de bens R\$550.000,00

Ranking dos doadores

01	Doador A	R\$376,00
02	Doador B	R\$100,00
03	Doador C	R\$100,00
04	Doador D	R\$80,00

Podemos identificar a presença do capital econômico muito forte entre os candidatos, sendo os 04 candidatos doadores de sua própria campanha e 01 (um) candidato tendo um partido da coligação como doador. O candidato Orlandinho tem como seu principal doador, o doador A e o Deputado Estadual Robinson Santos Almeida. Não tendo nenhuma mulher na disputa.

Com base na análise dos dados e informações acima apresentados, podemos observar a presença de apenas 02 (duas) mulheres da disputa eleitoral, sendo a candidata Vera da Saúde eleita prefeita. Uma presença gigante do capital econômico e o capital familiar presente nas disputas, sendo apenas na cidade de Cachoeira não aparecendo doações de parentes nas informações encontradas. A presença de diversas doações de partidos políticos nos rankings de doações e a presença de doação de um deputado federal e um deputado estadual. É evidente o processo de manutenção do poder nas mãos de um determinado grupo, dando seguimento e roupagem as elites existentes em cada município, fazendo com que as escolhas e decisões políticas permaneçam sempre ao bem prazer das elites do Recôncavo.

6. Conclusão

Nesta monografia meu principal objetivo é saber **quais são as elites consolidadas no poder municipal no Recôncavo**. Após as investigações e análise das informações e dados, chego à conclusão de que existem essas elites consolidadas no poder executivo municipal nas cidades investigadas. Além da presença de parentes de prefeitos e vices, é notória a presença de parentes de vereadores, suplentes e ex-vereadores nessas secretarias e lideranças partidárias.

Essas elites podem ser identificadas com relação ao nível de fortunas, a pertença a determinado grupo político, o peso da genealogia e as funções que esses membros ocupam. A manutenção do poder é mantida pelos arranjos eleitorais e partidários, e a minoria que é a maior parte da população permanece presa nas teias que essa elite tece durante décadas, nos diversos cenários políticos municipais.

As dificuldades encontradas para a conclusão desta monografia foram inúmeras. Dentre elas o medo, receio ou o pouco caso que as pessoas dão a Política, nos diversos contextos municipais, ou a simples “cisma” em relação a mim, considerando a possibilidade de eu ser uma agente infiltrada dos adversários políticos que estava colhendo informações para serem usadas nas próximas eleições.

Constatei que à maioria das pessoas que participaram das entrevistas informais não tinham conhecimento de quem eram os secretários municipais, outros tinham conhecimento, mas achavam normal essa prática de fazer das secretarias municipais cabine de emprego dos familiares dos políticos. Numa das entrevistas, obtive a seguinte resposta: “em todas as eleições os políticos e empresários investem tempo e dinheiro. Mas, depois eles têm que colocar esses gastos no lugar”.

Um jovem estudante universitário diz: “saber que os prefeitos botam os seus nas secretarias, todos sabem. Entretanto, sou eu que vou colocar minha cabeça na reta? O povo reclama, mas vota sempre nesse mesmo povo. Isso é aqui na minha cidade, no Recôncavo como um todo, na Bahia e no Brasil. As elites, minha cara, estão bastante consolidadas em nosso Recôncavo”.

Todos os dados e informações apresentados do Tribunal Superior Eleitoral e dos secretários municipais dos municípios investigados reforçam a ideia do capital familiar

presente em todas as cidades investigadas. Secretário municipal de saúde sendo irmão de prefeito, sobrinho, esposa de prefeito sendo secretária de assistência social, vice-prefeito assumindo secretaria municipal e os cidadãos em sua maioria, sendo inertes com o crescimento e a manutenção do capital familiar.

Referências

ALMANAQUE CRUZALMENSE. Prefeito Orlandinho. Disponível em: <https://almanaquecruzalmense.wordpress.com/2016/10/05/prefeito-orlandinho/>

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** RAE – Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 30-6, jan./fev. 1995

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar [recurso eletrônico]: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais / Mirian Goldenberg. – Rio de Janeiro:Record, 2011.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama municipal. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/cachoeira/panorama>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama municipal. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/conceicao-da-feira/panorama>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama municipal. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/sao-felix/panorama>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama municipal. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/muritiba/panorama>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama municipal. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/governador-mangabeira/panorama>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama municipal. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/cruz-das-almas/panorama>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama municipal. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/maragogipe/panorama>

MAURANO, Adriana. O poder legislativo municipal / Adriana Maurano - 2007. 156 f.: 30 cm. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2007. Bibliografia: f. 150 – 156.

MIGUEL, Luis Felipe. MARQUES, Danusa. MACHADO, Carlos. Capital Familiar e Carreira Política no Brasil: Gênero, Partido e Região nas Trajetórias para a Câmara dos Deputados. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, vol. 58, no 3, 2015, pp. 721 a 747.

NORONHA, Andrius Estevam. Análise teórica sobre a categoria “elite política” e seu engajamento nas instituições da comunidade regional. Barbarói. Santa Cruz do Sul, n. 29, jul./dez. 2008.

TSE – DIVULGAÇÃO DE CANDIDATURAS E CONTAS ELEITORAIS. Disponível em: <http://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/municipios/2016/2/33979/candidatos>